

***Andar de Modo Digno do nosso Chamamento  
para a Realidade do Corpo de Cristo  
Andando de Maneira Digna de Deus***

Leitura Bíblica: 1Ts 2:12; Fp 1:20-21a; Rm 6:4; 1Jo 1:7

Dia 1

**I. Como crentes em Cristo e filhos de Deus, deveríamos andar de modo digno de Deus (1Ts 2:12).**

**II. A economia de Deus é uma questão de ter Deus como vida e vivê-Lo (1Jo 5:11-12):**

A. A intenção de Deus em Sua economia é transmitir Seu elemento, substância e natureza em nós de maneira que possamos vivê-Lo (1Tm 1:4; Ef 3:17; Fp 1:20-21a).

B. O alvo de Deus em Sua economia é que nós, Seu povo escolhido e redimido, tenhamos Sua vida e natureza interiormente e Sua imagem e semelhança exteriormente (Gn 1:26; 2:9):

1. Deus está trabalhando-*Se* em nós para nos tornar iguais a Ele em vida e natureza, mas não na Deidade (Rm 8:2, 6, 10-11, 29).

2. Por fim, nos tornaremos uma entidade corporativa — o Corpo de Cristo — para sermos um com Ele e O vivermos para Sua expressão corporativa (Ef 4:4-6).

Dia 2

**III. Andar de modo digno de Deus é viver Deus (Fp 1:20-21a):**

A. Nossa vida diária deveria, na verdade, ser o próprio Deus (Jo 5:26).

B. Somente Deus é digno Dele mesmo; somente Deus é compatível com Ele mesmo (1Pe 1:15-16).

C. Uma vez que somente Deus é digno Dele mesmo, andar de modo digno de Deus é viver Deus, isto é, expressar Deus em nosso viver diário (1Co 10:31):

1. Viver a vida de Deus significa viver por Deus e até mesmo viver o próprio Deus.

2. Somente uma vida que vive Deus é digna de Deus; quando vivemos Deus, andamos de modo digno Dele (Fp 1:20-21a; 1Ts 2:12).

Dia 3

**IV. Andar de modo digno de Deus é viver a vida de um**

**homem-Deus, um homem de Deus (1Tm 6:11; 2Tm 3:17):**

A. Um homem de Deus é alguém que participa da vida e natureza de Deus, tornando-se um com Deus em Sua vida e natureza e, assim, expressando-O (Jo 1:13; 2 e 1:4; 1Co 6:17).

B. A intenção de Deus era fazer de Jó um homem de Deus, cheio de Cristo, a corporificação de Deus, para ser a plenitude de Deus para a expressão de Deus em Cristo (1Tm 6:11; 2Tm 3:17; Ef 3:16-19).

C. O despojar e consumir da parte de Deus sobre Jó era para derrubar Jó, de maneira que Deus pudesse ter uma base e um caminho para reedificá-lo com o próprio Deus, fazendo dele um homem-Deus (Jó 42:1-6).

Dia 4

D. Precisamos ver que somos homens-Deus, nascidos de Deus e que pertencemos à espécie de Deus (Jo 3:3, 5-6):

1. Um homem-Deus vive Deus e expressa Deus; o viver de um homem-Deus é o viver de Deus no homem (Fp 1:20-21a).

2. Homens-Deus são pessoas divinas e místicas, que fazem tudo com Deus, em Deus, por Deus e por meio de Deus (1Co 10:31; Cl 3:17).

**V. Andar de modo digno de Deus é andar em novidade de vida (Rm 6:4):**

A. A novidade de vida é da vida divina, que recebemos de Deus (Jo 3:15-16).

B. A esfera da vida divina é novidade, e nosso andar deveria ser na esfera da novidade da vida divina (Rm 6:4).

C. Andar em novidade de vida é viver na esfera da ressurreição e reinar em vida; esse tipo de viver trata com tudo que é de Adão em nós até que sejamos plenamente transformados e conformados à imagem de Cristo (5:17; 12:2; 8:29).

Dia 5

**VI. Andar de modo digno de Deus é andar na luz (1Jo 1:7):**

A. Luz é a natureza de Deus em Sua expressão (v. 5).

B. Quando andamos na luz, desfrutamos o Deus Triúno e participamos do Seu propósito:

1. A comunhão da vida divina nos introduz na luz divina (v. 3).

Dia 6

2. A luz divina nos guarda no desfrute de Deus e na participação em Seu propósito (vv. 5, 7).

**VII. Andar de modo digno de Deus está relacionado a entrar no reino de Deus e a ser recebido na glória de Deus (1Ts 2:12):**

- A. O reino de Deus é a esfera para adorarmos a Deus e desfrutarmos Deus sob o governo divino com vistas a entrar na glória de Deus (Mt 6:13b).
- B. Quando a autoridade do reino de Deus tem permissão para operar em nós, justiça, paz e alegria caracterizarão nossa vida diária (Rm 14:17).
- C. Precisamos andar de modo digno de Deus para que possamos entrar no Seu reino e participar da Sua glória (1Ts 2:12).

*Suprimento Matinal*

**1Ts 2:12** Para viverdes por modo digno de Deus, que vos chama para o seu reino e glória. (IBB-Rev.)

**1Jo 5:11-12** E o testemunho é este: que Deus nos deu a vida eterna; e esta vida está no seu Filho. Aquele que tem o Filho tem a vida; aquele que não tem o Filho de Deus não tem a vida.

Há grande diferença entre a economia de Deus e o conceito humano natural. Nosso conceito é que depois de salvos devemos tomar a decisão de melhorar o comportamento. Provavelmente, todo cristão autêntico já tomou tal decisão. De acordo com nosso conceito, precisamos melhorar-nos. Conscientes de nossa fraqueza, imploramos a Deus que nos ajude. No entanto, Ele não responde a tal oração. Quanto mais orarmos para que Ele nos ajude a melhorar, menos Ele irá fazê-lo. Pelo contrário, nosso comportamento pode até mesmo piorar. A razão para isso é que o conceito de receber ajuda de Deus para melhorar o comportamento é contrário à economia divina. A economia divina é dispensar-Se a nós e trabalhar-Se em nós para que O tomemos como nossa vida e suprimento de vida a fim de vivê-Lo. Isso não é ter um caráter humano melhorado; é viver Deus. De acordo com Sua economia, a intenção de Deus é dispensar Seu elemento, substância e ingredientes de Sua natureza a nosso ser para que possamos vivê-Lo.

Podemos usar outros termos para descrever o desejo de Deus de se dispensar a nós. Deus deseja regar-nos, alimentar-nos, refrescar-nos e nutrir-nos. Esses termos indicam que Ele deseja ser nossa vida, suprimento de vida, alimento, bebida e ar. Ele é nosso alimento para nutrir; bebida para matar nossa sede; ar para nos refrescar; e provisão de vida para nos enriquecer. Como o Ser divino, Ele infunde em nós os Seus elementos, fazendo com que sejamos o mesmo que Ele em vida e natureza. (*Estudo-Vida de Filipenses*, pp. 377-378)

*Leitura de Hoje*

Em Sua economia Deus não nos melhora exteriormente. Antes,

Ele nos transmite tudo o que é. A diferença entre correção exterior e transfusão interior pode ser ilustrada pela diferença entre aplicar maquiagem e ter aparência saudável pela alimentação adequada. A maneira do homem é usar maquiagem. A maneira de Deus é transformar-nos metabolicamente; é nutrir-nos, refrescar-nos, regar-nos, enriquecer-nos e fortalecer-nos. Essa é a economia de Deus. Ele é rico em Seu nutrir, regar, alimentar, refrescar e brilhar. Oh! Seu brilhar traz Suas riquezas! (...) Deus não somente nos ensina; Ele nos nutre, rega e infunde todas as Suas riquezas em nosso interior. Essa é a maneira de Deus.

O propósito de Deus ao transmitir Suas riquezas a nós é que possamos vivê-Lo. (...) Assim sendo, devemos ter clareza de que o que precisamos não é correção ou aperfeiçoamento exterior. Nossa necessidade é absorver o Deus Triúno comendo e bebendo Dele. De acordo com a ordenação de Deus, a maneira de participar Dele é comê-Lo e bebê-Lo. (*Estudo-Vida de Filipenses*, pp. 378-380)

A lei interior da vida divina dentro de nós tem a capacidade de fazer-nos um com Deus. (...) Finalmente, na vida divina e pelo trabalhar da lei da vida divina, Deus será forjado em nós, e nós O viveremos e seremos constituídos com Ele em Sua vida e natureza, mas não, é claro, em Sua Deidade.

O objetivo de Deus em Sua economia é ter um grupo de seres humanos que tenham Sua vida e natureza interiormente e Sua imagem e semelhança exteriormente. Esse grupo de pessoas é uma entidade corporativa, o Corpo de Cristo, para ser um com Ele e vivê-Lo para Sua expressão corporativa. Dessa forma Deus não é apenas expresso pelo Corpo, mas também por meio do Corpo Ele é glorificado. Quando Ele é glorificado, Seu povo também é glorificado em Sua glorificação. Dessa maneira Deus e homem são um em glória. (*Life-study of Jeremiah*, pp. 262, 82)

*Leitura Adicional: Estudo-Vida de Filipenses*, mens. 37; *Life-study of Jeremiah*, mens. 12, 40

**Iluminação e inspiração:** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_

### *Suprimento Matinal*

**1Ts Instando que andásseis de um modo digno de Deus, 2:12 que vos chama para o seu reino e glória. (IBB-Rev.)**

**Fp Segundo a minha ardente expectativa e esperança de 1:20-21 que em nada serei envergonhado; antes, com toda a ousadia, como sempre, também agora, será Cristo engrandecido no meu corpo, quer pela vida, quer pela morte. Porquanto, para mim, o viver é Cristo, e o morrer é lucro.**

**1Pe Segundo é santo aquele que vos chamou, tornai-vos 1:15-16 santos também vós mesmos em todo o vosso procedimento, porque escrito está: Sede santos, porque eu sou santo.**

**1Co Portanto, quer comais, quer bebais ou façais outra 10:31 coisa qualquer, fazei tudo para a glória de Deus.**

Conforme 1 Tessalonicenses 1:1, a igreja é uma entidade em Deus Pai e no Senhor Jesus Cristo. Agora prossigamos para considerar 2:12: “Instando que andásseis de um modo digno de Deus, o qual vos chama ao seu reino e glória” (IBB-Rev.). Que significa andar de modo digno de Deus? Andar de modo digno de Deus é ter uma vida no Senhor Jesus Cristo. A Primeira Epístola aos Tessalonicenses 2:12 é uma explanação de 1:1. Que significa a igreja estar em Deus Pai e no Senhor Jesus Cristo? A igreja estar em Deus Pai e no Senhor Jesus Cristo de modo prático é haver um grupo de seres humanos que andem de modo digno de Deus.

Que se pode comparar a Deus? Que pode igualar-se a Ele? A resposta para essas questões é que apenas o próprio Deus pode comparar-se a Deus ou igualar-se a Ele. Isso indica que andar de modo digno de Deus significa, na verdade, viver Deus. Nossa vida diária deve, na verdade, ser o próprio Deus, uma vez que somente Deus pode ser digno de Deus, igualar-se a Deus, ou comparar-se a Deus. Por isso, em nosso viver devemos expressar Deus. (*Estudo-Vida de 1 Tessalonicenses*, p. 97)

### *Leitura de Hoje*

Pelo fato de termos a vida de Deus, podemos viver Deus. Um

cachorro obviamente tem uma vida de cachorro e portanto vive um cachorro. No mesmo princípio, temos a vida de Deus e por isso podemos viver Deus. Aleluia, Deus é nosso Pai e nós somos Seus filhos! Como filhos de Deus com Sua vida, é possível a nós vivê-Lo.

Enquanto 1:1 fala da igreja em Deus Pai, muitos cristãos, em vez disso, falam da igreja no Deus Todo-poderoso. Nos cultos cristãos, frequentemente, é cantado aquele hino que começa: “Santo, santo, santo, Senhor Deus Todo-poderoso.” Para vocês, Deus é apenas o Todo-Poderoso, ou Ele é também seu Pai? Porque nascemos Dele, Deus é agora nosso Pai. Como o Todo-Poderoso, Deus não tem nenhum relacionamento de vida com você, e você pode não ter nada a ver com Ele. Você pode estar apartado Dele e fora Dele. Mas se Deus tornou-se seu Pai, você agora tem um relacionamento de vida com Ele e você está Nele.

Quem você ama mais: o Presidente da República ou seu próprio pai? O presidente pode ser rico e seu pai pode ser pobre, mas certamente você ama mais seu pai do que o presidente. De modo muito mais profundo, nós amamos a Deus mais como nosso Pai do que meramente como o Todo-Poderoso. Aleluia, pelo fato de sermos filhos de Deus, podemos viver Deus! Todos devemos declarar confiadamente: “Porque tenho a vida de Deus, posso vivê-Lo.”

Agora vemos o que significa andar de modo digno de Deus. Apenas Deus pode ser digno de Si mesmo, e apenas Deus pode igualar-se a Si mesmo ou ser comparado a Si mesmo. Portanto, andar de modo digno de Deus é viver Deus. Louvamos ao Senhor, pois temos a vida de Deus e podemos viver de modo digno Dele, ao vivê-Lo.

Somente uma vida que vive Deus é digna de Deus. Quando vivemos Deus, andamos de um modo digno Dele. Tal andar nos levará ao reino e nos introduzirá na glória de Deus. Esse é o alvo do chamado de Deus. Deus nos chamou para entrar em Seu reino e glória. (*Estudo-Vida de 1 Tessalonicenses*, pp. 97-98, 121).

*Leitura Adicional: Estudo-Vida de 1 Tessalonicenses*, mens. 10, 12

**Iluminação e inspiração:** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

### *Suprimento Matinal*

- 1Tm 6:11** Tu, porém, ó homem de Deus, foge destas coisas; antes, segue a justiça, a piedade, a fé, o amor, a constância, a mansidão.
- 2Tm 3:17** A fim de que o homem de Deus seja perfeito e perfeitamente habilitado para toda boa obra.
- Jo 1:12-13** Mas a *todos* quantos O receberam, deu-lhes a autoridade para se tornarem filhos de Deus: aos que crêem no Seu nome; os quais não foram gerados do sangue, nem da vontade da carne, nem da vontade do homem, mas de Deus.
- 2 Pe 1:4** Pelas quais nos têm sido doadas as suas preciosas e mui grandes promessas, para que por elas vos torneis co-participantes da natureza divina, livrando-vos da corrupção das paixões que há no mundo.

A intenção de Deus era fazer de Jó um homem de Deus (1Tm 6:11; 2Tm 3:17), cheio de Cristo, a corporificação de Deus, para ser a plenitude de Deus para a expressão de Deus em Cristo, não um homem de um alto padrão ético na perfeição natural de Jó, retidão natural e integridade natural, que Jó tentou manter e sustentar (Jó 2:3, 9a).

Hoje toda a raça humana é uma raça constituída de acordo com a árvore do conhecimento do bem e do mal. Em toda sociedade humana, não importando o tipo de ética que tenha, a árvore do conhecimento do bem e do mal está crescendo.

Antes de sermos regenerados, nós estávamos na linha da árvore do conhecimento do bem e do mal. Quando fomos regenerados, Cristo plantou a Si mesmo em nós como a árvore da vida. Contudo, em nosso viver prático diário, estamos na linha da árvore do conhecimento do bem e do mal, ou na linha da árvore da vida? (...) Precisamos lembrar da palavra de Paulo em Gálatas 2:20 — “Já não sou eu quem vive, mas Cristo vive em mim” — e voltar da árvore do conhecimento para a árvore da vida. Se nós fizermos isso, viveremos Cristo e O faremos crescer como a árvore da vida. (*Life-study of Job*, pp. 29, 30)

### *Leitura de Hoje*

A intenção de Deus era introduzir Jó em uma profunda busca

Dele para que ele pudesse ganhá-Lo ao invés de Suas bênçãos e suas realizações em sua perfeição e integridade. Jó estava satisfeito em sua esfera de sucesso em seu ganho de coisas materiais e realizações éticas, mas ele não tinha nada de Deus. Portanto, Deus o introduziu dentro de uma outra esfera para que ele pudesse ganhar Deus.

O antigo livro de Jó é misterioso, e precisamos estudá-lo à luz dos escritos de Paulo. Sem as epístolas de Paulo seria difícil para nós entendermos o livro de Jó porque sua conclusão não nos dá uma visão explícita sobre o propósito do tratar de Deus com o Seu povo. Contudo, na visão do Novo Testamento, está muito claro que o propósito de Deus em tratar com o Seu povo santo é que Ele deseja que eles sejam esvaziados de tudo e recebam somente Deus como o ganho deles. O desejo do coração de Deus é que nós possamos ganhá-Lo em plenitude como vida, suprimento de vida e como tudo para o nosso ser.

Precisamos ver que a Bíblia inteira é um livro sobre a economia eterna de Deus. A intenção de Deus em Sua economia é dispensar a Si mesmo em nós para ser nossa vida e natureza com o fim de que sejamos o mesmo que Ele é em vida e natureza com vistas a expressá-Lo. (...) O consumir e despojar da parte de Deus é para nos derrubar. Somos homens caídos e naturais. Como tais, precisamos ser demolidos. Deus precisa nos derrubar. Daí Deus pode ter uma base, um caminho, para edificar-nos novamente.

Muitos cristãos acham que o homem caído precisa de ajuda para que ele possa ser refeito. Contudo, a intenção de Deus em Sua economia não é refazer o homem caído. Ao invés disso, a intenção de Deus é demolir e reedificar-nos com Ele mesmo como nossa vida e natureza para que possamos ser pessoas que são absolutamente uma com Ele.

O livro de Jó mostra-nos que Deus, por meio de Satanás como uma ferramenta desagradável, estava quebrantando Jó de duas maneiras: despojando e consumindo. O despojar e o consumir de Deus foi exercido sobre Jó para derrubá-lo a fim de que Deus pudesse ter uma base e um caminho de reedificá-lo com o próprio Deus para que ele pudesse se tornar um homem-Deus. (*Life-study of Job*, pp. 21-23, 34-35)

*Leitura Adicional: Life-study of Job*, mens. 3-5

**Iluminação e inspiração:** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

### *Suprimento Matinal*

**Jo Respondeu Jesus: Em verdade, em verdade te digo: Se 3:5-6 alguém não nascer da água e do Espírito, não pode entrar no reino de Deus. O que é nascido da carne é carne; e o que é nascido do Espírito é espírito.**

**Fp Segundo a minha ardente expectativa e esperança de 1:20-21 que em nada serei envergonhado; antes, com toda a ousadia, como sempre, também agora, será Cristo engrandecido no meu corpo, quer pela vida, quer pela morte. Porquanto, para mim, o viver é Cristo, e o morrer é lucro.**

Somos regenerados de Deus o Espírito para ser espíritos — deuses (Jo 3:6b) que pertencem à espécie de Deus para ver e entrar no reino de Deus (vv. 3, 5). João 1 diz-nos como recebemos a autoridade para sermos os filhos de Deus. Em seguida João 3 fala da regeneração novamente. O versículo 6 diz: “O que é nascido da carne é carne; e o que é nascido do Espírito é espírito.” Nós somos da carne e nascemos da carne em nossa vida natural. Mas nós nascemos de Deus o Espírito para sermos espíritos, deuses. O que é nascido da vaca é uma vaca. O que é nascido do cavalo é um cavalo. Nascemos do Espírito, e o Espírito é Deus. João 4:24 diz-nos claramente que Deus é Espírito. Visto que nascemos de Deus o Espírito, devemos ser deuses em vida e natureza, mas não na Deidade. Se não cremos que nós, os nascidos de Deus, somos deuses, então o que somos? O que é nascido do Espírito é espírito. (*The God-man Living*, p. 8)

### *Leitura de Hoje*

Nosso segundo nascimento fez-nos entrar no reino de Deus para tornar-nos as espécies de Deus. Os animais e plantas têm suas espécies particulares. Somos nascidos de Deus, então somos deuses pertencendo à espécie de Deus.

A regeneração é o primeiro passo da salvação orgânica de Cristo. O lavar regenerador lança fora todas as coisas da velha natureza do nosso velho homem (Tt 3:5). Esse lavar é um salvar orgânico. Sem o lavar regenerador, haveria camadas da velha criação em nosso ser. Talvez alguns poderiam sentir que eles não são da espécie de Deus, mas da “espécie” dos americanos. Essa espécie deve ser lançada fora. Precisamos ver que a

regeneração é o primeiro passo do salvar orgânico de Cristo para lançar fora as camadas da velha criação de nossa velha natureza.

Não devemos nos esquecer que somos homens-Deus que pertencem à espécie de Deus. Como homens-Deus e pertencentes à espécie de Deus, nós não podemos falar à nossa esposa de uma maneira frouxa. Um marido deve ser um homem-Deus, vivendo como um homem-Deus. Viver meramente como um homem bom está longe do bom prazer de Deus. Precisamos ver que somos homens-Deus, nascidos de Deus e pertencemos à espécie de Deus. Este é o começo do viver do homem-Deus.

O viver de um homem-Deus é o viver de Deus. Esse tipo de ensinamento é muito mais elevado do que o ensinamento sobre como ser santo e vitorioso. (...) Você pode ser santo vivendo a vida de um homem-Deus. (...) Somente vivendo a vida de um homem-Deus. Nunca esqueça que você é um homem-Deus, nascido de Deus e que pertence à espécie de Deus.

O Novo Testamento nos ensina, os membros do Corpo de Cristo, a fazer tudo com Deus, em Deus, por Deus e por meio de Deus. Não nos ensina a amar as pessoas de uma maneira ética com nosso amor natural. Temos de amar as pessoas por meio de Deus e com Ele, de uma maneira divina e mística. Seu amor é divino, mas, na aparência exterior, aquele que ama é um ser humano místico. A Bíblia nos ensina a viver como pessoas divinas e místicas.

Hoje, todo cristão deve ser uma pessoa divina e mística. (...) Tudo em nosso viver deve ser divino e místico. Isso é o que vemos no Senhor Jesus. Quando as pessoas viam o que Ele fazia, ficavam surpresas e diziam: “Donde Lhe vêm essa sabedoria e esses milagres? Não é este o filho do carpinteiro?” (Mt 13:54-55). Isso era porque tudo que Ele fazia era divino e místico. Deus estava vivendo através Dele. Ele era Deus manifestado na carne (1Tm 3:16).

O título *homem-Deus* indica claramente que Jesus era um homem, mas Ele estava vivendo Deus. Hoje você é um homem-Deus. Isto significa que você é um homem, todavia você vive Deus e expressa Deus. Você é um homem, contudo é Deus que vive em você. Esse é o significado do título *homem-Deus*. O viver de um homem Deus é o homem vivendo Deus. (*The God-man Living*, pp. 8-9, 117, 92-93)

*Leitura Adicional: The God-man Living*, mens. 1, 10, 13

**Iluminação e inspiração:** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

### *Suprimento Matinal*

- 1Jo 1:3** O que temos visto e ouvido anunciamos também a vós outros, para que vós, igualmente, mantenhais comunhão conosco. Ora, a nossa comunhão é com o Pai e com seu Filho, Jesus Cristo.
- 5** Ora, a mensagem que, da parte dele, temos ouvido e vos anunciamos é esta: que Deus é luz, e não há nele treva nenhuma.
- 7** Se, porém, andarmos na luz, como ele está na luz, mantemos comunhão uns com os outros, e o sangue de Jesus, seu Filho, nos purifica de todo pecado.

[Em 1 João 1:7] nos é dito para andar na luz. A palavra grega traduzida para “andar” significa mover-se, agir e ter o nosso ser. Uma vez que permanecemos em Deus, devemos residir Nele e ter o nosso ser Nele. Deus é a nossa verdadeira habitação, o nosso lar. Assim, aonde quer que Deus vá, devemos ir com Ele e Nele. Por ser Deus o nosso lugar de habitação, precisamos residir Nele.

Precisamos saber não somente quem é Deus, mas também o que Ele é. A Primeira Epístola de João 1:5 nos diz que Deus é luz e Nele não há treva nenhuma. O próprio Deus em quem residimos é luz. (...) De semelhante maneira, ao residirmos em Deus, residimos na luz, pois Deus é luz.

Já salientamos que o Espírito é a natureza da Pessoa de Deus, o amor é a natureza da essência de Deus e a luz é a natureza da expressão de Deus. Luz é portanto a expressão de Deus; é Deus brilhando. Por isso, ao residirmos em Deus, que é Aquele que brilha, nós estamos na luz. (*Estudo-Vida de 1 João*, pp. 70-71).

### *Leitura de Hoje*

Quando andamos e vivemos na luz de Deus, temos ao mesmo tempo o co-desfrute do Deus Triúno e a co-participação em Seu propósito divino. A comunhão da vida divina nos traz a luz divina, e a luz divina nos mantém na comunhão, isto é, no desfrute conjunto de Deus e na participação conjunta em Seu propósito.

Andar na luz divina não significa meramente residir nesta luz, mas é viver, mover-se, agir, fazer coisas e ter o nosso ser na luz divina, a luz

que é na verdade o próprio Deus. Quando residimos, vivemos e temos o nosso ser em Deus, andamos na luz divina, a qual é a expressão de Deus.

Quando a luz divina brilha, vemos todas as diversas verdades e essas verdades são realidades. Entretanto, quando não temos luz divina, mas estamos em trevas, temos a sensação de que tudo é vaidade e vazio.

Quando residimos em Deus, estamos na comunhão. Quando estamos nessa comunhão, estamos na luz. Então, quando andamos na luz, Cristo, o Espírito, a igreja, o Corpo e os membros do Corpo são todos reais para nós.

Entretanto, suponha que uma irmã seja ofendida por um presbítero. Embora não tivesse intenção de ofendê-la, ele, no entanto, disse algo que a ofendeu, porque ela é sensível. (...) Por ela estar ofendida o “interruptor” é desligado e ela imediatamente fica em trevas. Como resultado, em vez de desfrutar a vida da igreja, ela começa a ficar descontente com a igreja. A igreja já não lhe é mais real.

Suponha que depois de certo tempo, a irmã que se ofendeu e está em trevas se arrependa. (...) Ela se volta para o Senhor e diz: “Ó Senhor, perdoa-me.” Imediatamente o “interruptor” é ligado e a luz começa a brilhar. Essa irmã, então, experimentará a purificação do sangue precioso do Senhor, e as coisas divinas tornar-se-ão reais outra vez.

As trevas são um sinal de que estamos errados em alguma coisa. Mesmo que não saibamos o que está errado, pelo fato de termos o sinal de trevas dentro de nós, precisamos confessar a nossa situação ao Senhor e dizer: “Senhor, perdoa-me, por favor. (...) por eu estar em trevas, peço-Te que me perdoes e me purifiques com Teu precioso sangue.” Se você confessar desse modo ao Senhor, a luz virá. A luz então mostrar-lhe-á em qual assunto está errado. Se você confessar aquela questão ao Senhor, receberá mais luz. Essa é a maneira de nos conservarmos em Deus. Essa é também a maneira de recobrar e restaurar a comunhão interrompida. Se tomarmos esse caminho, manteremos comunhão adequada na luz divina. (*Estudo-Vida de 1 João*, pp. 72-75)

*Leitura Adicional: Estudo-Vida de 1 João*, mens. 5, 7

**Iluminação e inspiração:** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

### *Suprimento Matinal*

**1Ts Para viverdes por modo digno de Deus, que vos chama 2:12 para o seu reino e glória.**

**Rm Porque o reino de Deus não é comida nem bebida, mas 14:17 justiça, e paz, e alegria no Espírito Santo.**

Deus nos chamou para Seu próprio reino e glória [1Ts 2:12]. Sem dúvida, o reino e a glória de Deus são o objetivo do Seu chamamento. É lamentável que cristãos pensem que Deus nos chamou para uma mansão celestial. O chamamento de Deus não é para uma mansão celestial; é para Seu reino e glória.

Que é o reino de Deus? O reino de Deus é Deus sendo manifestado por meio de nós. Sempre que expressamos Deus em nosso andar diário, isso é o reino. A expressão do próprio Deus a partir de nós é o reino. Suponha que um irmão trabalhe num escritório. Alguns de seus colegas podem opor-se a ele por ser um crente. Eles podem não estar contentes de tê-lo ali. Mas se ele expressar Deus diariamente no escritório, seus companheiros perceberão que há algo incomum nele. Eles saberão que com esse irmão há algo especial. Isso é o reino de Deus: Deus sendo expresso do interior daquele irmão. Por um lado, as pessoas podem opor-se a nós, criticar-nos e estar descontentes conosco. Por outro lado, elas sentem algo indescrevível a nosso respeito. Isso é o reino de Deus como Sua manifestação por meio de nós. (*Estudo-Vida de 1 Tessalonicenses*, pp. 99-100)

### *Leitura de Hoje*

Pelo contexto de [1 Tessalonicenses] 2:12, podemos ver que ser chamado para dentro do reino e glória de Deus está relacionado a andar de modo digno de Deus. Quando andamos de modo digno de Deus, há conosco um tipo particular de atmosfera, e essa atmosfera é o reino de Deus. Além do mais, onde o reino de Deus estiver, ali estará também a glória de Deus.

É possível o reino e a glória de Deus serem manifestados em nossa vida conjugal. Se um irmão e sua esposa vivem Deus, eles andarão de modo digno de Deus. Então em sua vida conjugal haverá

espontaneamente terão um sentimento de respeito. Isso é o reino de Deus com a glória de Deus. Se os cristãos de hoje andassem de modo digno de Deus, de modo que O expressassem, o reino viria. O reino de Deus, então, seria visto na terra.

Como já enfatizamos diversas vezes, glória é o próprio Deus expresso. Sempre que o Senhor é expresso de nós, estamos numa situação que pode ser descrita como gloriosa. Se alguém entrasse na casa de um irmão quando ele estivesse discutindo com sua esposa, não haveria nenhuma glória. No entanto, se visitasse a casa de um irmão e o encontrasse com sua esposa, animados, radiantes, e fluindo, você veria a expressão de Deus, a glória de Deus.

Muitos de nós podem testificar que quando vivemos Deus e andamos de modo digno de Deus, unindo-nos a Ele, há uma atmosfera ao nosso redor que é nada menos que o reino de Deus. Espontaneamente o Senhor é expresso. Essa expressão é a glória de Deus. (*Estudo-Vida de 1 Tessalonicenses*, p. 101)

O reino de Deus é a esfera na qual Deus exerce Sua autoridade a fim de que Ele possa expressar Sua glória para o cumprimento do Seu propósito. Em tal reino, a questão não é comer e beber, mas justiça, paz e alegria no Espírito Santo. Justiça denota o que é correto e apropriado. Aqueles que vivem no reino de Deus devem ser corretos e apropriados para com os outros, para com as coisas e para com Deus; com eles não deve haver nada errôneo, inadequado, desonesto, torto ou parcial. Isso requer que eles sejam absolutos em lidar consigo mesmo. Paz é o fruto da justiça (Hb 12:11 e nota de rodapé). A paz caracteriza o relacionamento que os que vivem no reino de Deus devem ter com outros e com Deus. Se formos justos, corretos e apropriados para com os outros, para com as coisas e para com Deus, teremos um relacionamento pacífico com os outros e com Deus. Desta forma, teremos alegria no Espírito Santo e, especialmente, diante de Deus. Desta maneira seremos cheios com alegria e com o Espírito Santo (At 13:52) e expressaremos justiça, paz e alegria no Espírito Santo que é a realidade do reino de Deus. (Rm 14:17, nota 2)

*Leitura Adicional: Estudo-Vida de 1 Tessalonicenses*, mens. 11

**Iluminação e inspiração:** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

### *Que Milagre! Que Mistério!*

- 1 Que milagre! Que mistério!  
Que Deus e o homem devam se mesclar!  
Deus se fez homem para fazer do homem Deus,  
Economia insondável!  
Do Seu bom prazer, do desejo do Seu coração,  
Sua meta mais elevada será alcançada.
- 2 Carne Ele se tornou, o primeiro homem-Deus,  
É Seu prazer que eu me torne Deus:  
Em vida e natureza, eu sou da espécie de Deus,  
Embora a Deidade seja exclusivamente Dele.  
Seus atributos minhas virtudes são;  
Sua imagem gloriosa brilha por meio de mim.
- 3 Eu não vivo mais sozinho,  
Deus vive junto comigo.  
Edificado com os santos no Deus Triúno,  
Sua casa universal seremos nós,  
E Seu Corpo orgânico  
Para Sua expressão corporativamente.
- 4 Jerusalém, as visões  
Finais e máximas, a totalidade;  
O Deus Triúno, o homem tripartido —  
Um casal que se ama eternamente —  
Como homem e Deus eles coinerem,  
Para serem uma habitação mútua;  
A glória de Deus na humanidade  
Resplandece radiantemente em esplendor!





